

Ata do I Interpet de 2018

No dia 14 de abril de 2018 aconteceu no auditório da Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa o primeiro Interpet de 2018. Participaram deste eventos todos os grupos PETs da UFV. Inicialmente, uma atividade cultural foi realizada às 7:00 com apresentações musicais realizadas por cada grupo.

No horário de 8:30 iniciaram-se as discussões em forma de assembleia sobre os temas divulgados pela equipe do SudestePET 2018. A coordenadora da mesa Dra. Simone Mafra, tutora do PET Economia Doméstica fez a abertura da assembleia explicando que o processo incluía um período de discussão, no qual cada ponto em pauta teria direito a 5 falas realizadas por ordem de inscrição. Cada fala poderia ocorrer por no máximo 2 minutos. Após as exposições dos inscritos, ocorria o período de encaminhamento, onde propostas para votação eram realizadas por escrito ou verbalmente a petiana egressa do PET Economia Doméstica Sharinna, que digitava as propostas e expunha para todos os membros da assembleia. A próxima etapa é o período de esclarecimentos, onde dúvidas sobre alguma das propostas eram esclarecidas pelos proponentes e quando cabível, as propostas poderiam ser alteradas em comum acordo. Após a finalização do regime de esclarecimento, iniciava-se o regime de votação. Todos os membros da assembleia poderiam votar a favor, contra ou abster-se, excluindo egressos que poderiam participar das discussões, mas não possuíam direito a voto.

Antes de iniciar a primeira pauta, foi aberto um período para esclarecer dúvidas sobre o processo de discussão e votação de propostas e o professor Thiago, tutor do PET ADM perguntou sobre a possibilidade de ocorrer também encaminhamentos internos aplicados a orientação ou relação interna dos grupos da UFV, sem relação direta com o SudestePET. A coordenadora da mesa informou que não existe uma orientação oficial sobre isso, mas entende-se que os encaminhamentos serão baseado nas experiências do grupo na instituição e seria possível ocorrência de encaminhamentos internos que quando cabíveis, poderiam ser levados também ao SudestePET. Nenhuma demonstração sobre outras dúvidas foram realizadas e as 8:42 entrou-se em regime de assembleia, discutindo-se os itens abaixo apresentados.

GDT1 - Interpet: Integração entre grupos PET:

A primeira pauta foi aberta para inscrições de fala às 8:42. A coordenadora da mesa iniciou a introdução sobre o que é o Interpet e sua previsão nos manuais de instruções dos grupos PETs. Pela primeira vez estamos seguindo o MOB no que tange a organização de um Interpet preparatório para os encontros regionais.

Abertura do período de discussão as 8:45:

Fala 1 - Prof. Thiago, tutor do PET ADM: justificou a pouca participação na assembleia pelos presentes por achar a pauta mais pacificada, uma vez que foi bastante discutido em outras assembleias. O formato atual decidido no último Interpet foi adequado por permitir uma atividade preparatória para os eventos regionais no início do ano e uma atividade

demonstrativa de projetos desenvolvidos no final do ano. Comentou também que a discussão é relevante para que a integração aconteça além do Interpet. ou seja, uma integração mais efetiva no dia a dia, como por exemplo a troca de saberes e o projeto palmital. Este último demonstrou as dificuldades do grupo de finalizar atividades em conjunto.

Fala 2 - Prof. Tiago, tutor do PET Bioquímica: encaminhamento para o Sudestepet da normatização dos dois eventos de Interpet por ano, um com formato preparatório para os eventos regionais no primeiro semestre e outro no segundo semestre para apresentar resultados e planejamento.

Fala 3 - Profa. Adriana, tutora PET Engenharia de Produção: sugestão de página web institucional do PET para registrar todas as atividades. Também sugeriu um horário mais livre no Interpet do segundo semestre para discutir possibilidades de projetos em conjunto.

Fala 4 - Profa. Simone, tutora PET Economia Doméstica: comentou sobre a tabela de planejamento das atividades de todos os grupos PETs da UFV na página do PET que está coordenando o evento. Concordou com a página institucional. Este formato inicial de divulgação já está ajudando os grupos a realizarem atividades em conjunto. Um exemplo foi o Intervalo Cultural, inicialmente uma atividade do PET EDU-Florestal, que agora faz parte do planejamento do PET Economia Doméstica. Como sugestão, realizar mais atividades com os intervalos culturais incluindo eventos que envolvam alunos da comunidade UFV de outras regiões do país e até mesmo de outros países para demonstrarem a sua cultura. Também reforçou o encaminhamento para o Sudestepet da experiência do formato dos dois Interpet da UFV que estão agradando aos participantes.

Fala 5 - Discente Talissa, PET Engenharia Agrícola: Proposta de página online e um jornal anual com as principais atividades desenvolvidas por cada grupo para socializar a todos os petianos.

O período de encaminhamento iniciou-se às 9:04 e resultou em dois encaminhamentos externos e quatro internos. O período de votação iniciou-se às 9:17, como os seguintes resultados:

Encaminhamentos externos:

1) Encaminhar o modelo INTERPET/UFV como exemplo para as demais instituições - dois eventos por ano, sendo o primeiro de discussão para encaminhamento para instâncias regionais e o segundo com apresentação de projetos e planejamento com divisão do grupo para discussão de experiências e/ou problemas e/ou soluções. **Aprovado por contraste.**

2) Toda instituição, no caso PRE/UFV (ou suas correspondentes nas demais), mantenha uma página dos grupos PETs atualizada. **Aprovado por contraste.**

Encaminhamentos internos:

1) O intervalo cultural ser realizado de forma integrada. Sendo que os grupos poderiam se encontrar periodicamente e realizar o intervalo. No intervalo os grupos poderiam apresentar atividades culturais de membros de diferentes grupos e não somente no grupo de origem. **Rejeitado pela maioria (43 a favor, 49 contra e 24 abstenções).**

2) Ter uma comissão ou representante de cada grupo PET para que o processo de comunicação possa ser otimizado. **Aprovado por contraste.**

3) Institucionalizar eventos em conjuntos. **Aprovado por contraste.**

4) Criar tempo/espço para discussões sobre planejamento em conjunto (2º Interpet do ano). **Aprovado por contraste.**

GDT2 - Tríade (Ensino, Pesquisa e Extensão):

Pauta aberta para discussão às 9:28:

Fala 1 - Sharinna, egressa PET Economia Doméstica: Durante o segundo Interpet do ano, a discussão do planejamento deve destacar as atividades que atuam na tríade. Sugestão que o conceito do que são estas atividades seja claro caso não exista.

Fala 2 - Professor Alisson, tutor PET Engenharia Agrícola: O PET movimenta 25 milhões de reais por ano, valor muito expressivo. fazemos o relatório nossa parte está correta. Clareamento dos conceitos.

Fala 3 - Professor Tiago, tutor PET BQI: Encaminhamento para que se torne uma obrigação no segundo Interpet destacar as atividades que envolvam a tríade e que explique como a atividades selecionadas englobam ensino, pesquisa e extensão.

Fala 4 Professora Mara, tutora do PET BIO: Deixar claro no planejamento escrito se as atividades são relacionadas a ensino e/ou pesquisa e/ou extensão.

O regime de encaminhamento iniciou-se às 9:34 e o regime de votação 9:43.

Encaminhamentos externos:

1) Conceituar/esclarecer o que são atividades de ensino, pesquisa e extensão para o PET. **Reprovado por contraste.**

Encaminhamentos internos:

1) No segundo Interpet/UFV, sejam discutidas as atividades da tríade e explicadas como essas são englobadas. **Aprovado por contraste.**

2) Possibilidade de realização de pelo menos um projeto por PET ou entre os Grupos PEZ/UFV por planejamento, que envolva a tríade. **Reprovado por maioria (43 votos contra, 30 a favor e 35 abstenções).**

GDT3 - Gestão financeira:

A pauta foi iniciada pela coordenadora que informou a ocorrência de uma reunião do CLAA na semana anterior para avaliar e aprovar as prestações de conta dos grupos PET/UFV e foram discutidos muitos problemas. Entre eles, a dificuldade de se justificar o uso do recurso para inscrição do Sudestepet geralmente em dezembro do ano fiscal anterior apesar da atividade ocorrer apenas no ano seguinte. Este ano foi liberada uma nota da organização do Sudestepet recomendando a não utilização do recurso do custeio de 2017 para pagamento das inscrições do evento porque a atividade só aconteceria em 2018. Esta situação ocorre por problema do cronograma de recebimento do custeio, uma vez que apenas uma parcela está sendo enviada, ao invés das duas parcelas descritas nas normas dos grupos PET. Além disso, mesmo esta única parcela é disponibilizada no final do ano, com pouco tempo disponível para um bom planejamento e gasto do valor. A coordenadora fez uma sugestão de mudança do período da inscrição para o evento para ocorrer no mesmo ano no qual o evento ocorrerá, uma vez que pelos manuais e normas dos grupos PETs, é obrigatória a participação em pelo menos um evento regional ou nacional por ano.

A pauta foi aberta para discussão às 9:52:

Fala 1 - Professor João Paulo, tutor do PET EDU Florestal: apesar de constar em outras assembleias é importante sempre lembrar e cobrar sobre um cronograma de pagamento de bolsa e custeio para facilitar o planejamento e informação dos grupos.

Fala 2 - Professora Adriana, tutora do PET Engenharia de Produção: necessidade de um compromisso financeiro da instituição com o programa. Quando o PET Engenharia de Produção foi criado, houve uma indicação de contrapartida da instituição. A sugestão é institucionalizar um apoio anual, porque é cansativo ir pedir apoio para cada atividade.

Fala 3 - Professor Thiago, tutor do PET ADM: apresentou como um problema a demora de homologação da prestação de contas. Por exemplo, no ano passado foi homologada a prestação de 2013. Com este atraso, o grupo só irá identificar possíveis lançamentos incorretos na prestação de contas após muito tempo depois da realização da mesma, o que aumenta a chance do lançamento incorreto ser realizado outras vezes. Apresentou a necessidade de fixar a calendário de homologação de contas.

Fala 4 - Professor Alisson, tutor do PET Engenharia Agrícola: referendou a fala da professora Adriana sobre a contrapartida da instituição.

O regime de esclarecimento foi iniciado às 10:00 e uma discente do PET NUT informou que na assembleia do ENAPET 2017 foi aprovada a formação de uma comissão para discutir com os órgãos financiadores sobre a flexibilização dos materiais a serem adquiridos com verba de custeio.

O regime de encaminhamento iniciou-se às 10:00 e o regime de votação às 10:04:

Encaminhamento externos:

1) Que as bolsas e os recursos tenham um calendário de pagamento. **Aprovado por unanimidade.**

2) Encaminhar ao MEC necessidade de fixar data para homologação da prestação de contas. **Aprovado por unanimidade.**

3) Flexibilização da lista de materiais cobertos pelo custeio para que possa incluir itens permanentes conforme necessidade dos grupos, exemplos impressoras, Datashow. **Aprovado por contraste.**

4) Quando o custeio chega, temos um tempo curto para gastá-lo. Gostaríamos de propor a possibilidade de utilizar o custeio para cobrir gastos gerados antes do dinheiro do custeio chegar, ou seja ressarcimento. **Aprovado por contraste.**

Encaminhamentos internos:

1) Institucionalização por parte da UFV de rubrica de recurso destina aos Grupos PET/UFV. **Aprovado por contraste.**

2) Possibilidade da redução de taxas da Funarbe quando realização/promoção de eventos por parte dos Grupos PET/UFV. **Aprovado por contraste.**

GDT4 - Interdisciplinaridade:

A coordenadora da mesa passou a coordenação para o subcoordenador da mesa professor Alisson, tutor do PET Engenharia de Agrícola. Alisson introduziu o tema socializando um problema vivenciado pelo PET Economia Doméstica com o fim do curso de graduação em Economia Doméstica da UFV e existe uma restrição na possibilidade de admissão de discentes de outros cursos. O PET ADM possui experiência em receber alunos de outro cursos, com participação de discentes do curso de graduação em Contabilidade.

As falas foram abertas às 10:07:

Fala 1 - Sharinna, egressa do PET Economia Doméstica: embora não seja permitido por regulamento, a participação de discentes de outros cursos é enriquecedor para o grupo. Existe um pedido formal da professora Simone, tutora do PET Economia Doméstica, para permitir alunos de dois outros cursos da UFV: Serviço Social e Educação Infantil.

Fala 2 - Discente, PET Engenharia Agrícola: existe interdisciplinaridade dentro dos cursos e será que os grupos PETs estão abrangendo as áreas do curso ou está restrito a determinadas áreas?

Fala 4 - Carlos, discente do PET ADM: não acontece muita interdisciplinaridade dentro do PET porque o grupo é, em geral, composto apenas por alunos de um curso. Neste sentido torna-se importante a experiência do PET EDU Florestal

Fala 5 - Henrique, discente do PET EDU Florestal: vivenciou o PET como aluno da Universidade. Deve-se ter cuidado com o conceito de interdisciplinaridade e os projetos entre grupos diferentes devem atuar na fronteira das áreas de conhecimento.

Fala 6 - Professora Mara, tutora do PET BIO: sugestão de uma página institucional dos grupos PET para divulgar atividades e possibilitar desenvolvimento de projetos em conjunto. Iniciar as discussões encontrando temas em conjunto e interesses em comum.

Fala 7 - Professor João Paulo, PET EDU Florestal: PET EDU Florestal não tem como não ser interdisciplinar porque educação é um tema recorrente em várias áreas do conhecimento e por isso possui facilidade de integração.

A coordenadora da mesa retornou a mesa às 10:17.

Iniciou-se a fase encaminhamento às 10:19, fase de esclarecimento às 10:26 e regime de votação às 10:29. Como esclarecimento, foi indicado pelo discente Igor do PET Engenharia Agrícola que existe um grupo de Facebook dos grupos PETs da UFV, porém existe uma necessidade de atualização.

Não houve encaminhamentos externos.

Encaminhamentos internos:

1) Possibilidade de um grupo informal (Ex.: Facebook) para esclarecimento de dúvidas entre os PETs, referentes à algum assunto específico, de forma prática e aplicada. **Negado por contraste.**

2) Possibilidade de criação de estágio de vivência, com pessoas de fora dos Grupos PETs (graduação em geral), visando novos olhares e conhecimento de outras áreas que poderiam enriquecer a organização de eventos. **Aprovado por maioria (51 a favor, 16 contra, 42 abstenções).**

3) Esclarecimento do que seria interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, pluridisciplinaridade e transdisciplinaridade, disponível nos sites de cada Grupo PET/UFV, visando a orientação das ações de cada Grupo. **Reprovado por contraste.**

GDT5 - Visibilidade e reconhecimento PET:

A pauta foi aberta para discussão às 10:32:

Fala 1 - Professor João Paulo, tutor PET EDU Florestal: necessidade de reconhecimento dentro da instituição por permitir inserir informações sobre o pet no Radoc da UFV.

Fala 2 - Professor Tiago, tutor PET BQI: aprovação dos petianos nos primeiros lugares do programa de Pós-graduação que as vezes é criticado por outros professores do departamento. Criação do estágio de vivência para permitir que outros alunos de graduação possam participar dos projetos do PET. Indicação para colocar todas as atividades do Raex para ter o certificado oficial da instituição.

Fala 3 - Professora Simone, tutora PET Economia Doméstica: relatou mesmo problema com a Pós-graduação vivenciado pelo PET BQI e acha que é mérito porque o estudante trabalhou. Pontuação como tutor aparece na possibilidade da progressão para professor titular e outras mudanças de níveis, mas não tem como inserir as informações no Radoc.

Fala 4 - Bárbara, discente PET EDU Florestal: como fazer o reconhecimento do nosso grupo no *campus*? Como aprender com a experiência dos grupos do *campus* Viçosa?

Fala 5 - Professor Thiago, tutor do PET ADM: encaminhamento de uma carta em apoio ao PET EDU Florestal.

O período de encaminhamentos iniciou-se às 10:48. O período de esclarecimentos iniciou-se às 10:50 e contou com três comentários. O professor Thiago, tutor do PET ADM, pediu para alterar o texto do encaminhamento 1 substituindo o termo “bolsa de IC” por “bolsa de pesquisa e extensão”. A professora Adriana, tutora do PET Engenharia de Produção recordou que para alterar formato de recebimento de dados do Radoc, deve-se passar pela CPPD. Professor Vinicius, Diretor de Assuntos Especiais e interlocutor dos grupos PET da UFV, informou que atualmente está em andamento a criação do Raen que permite inserir atividades do PET e do PIBID. Porém, este processo ainda está em tramite pelas instâncias corretas na instituição. O regime de votação iniciou-se às 10:56:

Encaminhamentos externos:

1) Dar à bolsa PET o mesmo peso que as bolsas de ensino, pesquisa e extensão universitária. **Aprovado por contraste.**

Encaminhamentos internos:

1) Encaminhar a CPPD, PRE e PPG (RADOCA, SIA, sistemas em geral) a necessidade de institucionalizar nos sistemas da UFV a atividade PET. **Aprovado por contraste.**

2) Encaminhamento de moção de apoio às demandas do PET Educação Floresta, no que diz respeito às condições de infraestrutura e apoio institucional no campus Florestal (redação de ofício ou carta de apoio). **Aprovado por unanimidade.**

GDT6 - Elaboração e Exercício do Planejamento:

O período de discussão foi iniciado às 10:58:

Fala 1 - Professor Thiago, tutor PET ADM: apresentou como problema a abertura tardia e prazo curto para inserir o planejamento no SIGPET no ano de 2017.

Fala 2 - Sharinna, egressa PET Economia Doméstica: planejamento engessado pela falta do cronograma do custeio.

Fala 3 - Professora Simone, tutora do PET Economia Doméstica: foi uma surpresa o planejamento fechar cedo este ano, no período de férias.

Fala 4 - Professor Tiago, tutor do PET BQI: sugestão de realizar o planejamento antes do segundo Interpet do ano, socializar o documento para os demais PETs e usar um tempo disponível no Interpet para discussão de possibilidade de projetos em conjunto.

Fala 5 - Professor Thiago, tutor do PET ADM: também discutir carga horária nesta socialização para homogeneizar entre os grupos PETs.

Fala 6 - Professora Adriana, tutora do PET Engenharia de Produção: carga horária no SIGPET deve incluir o período de organização. Planejamento deveria vir depois do prazo de envio e aprovação do relatório.

O período de encaminhamento iniciou-se às 11:10 e o período de esclarecimentos iniciou-se às 11:13, sem nenhuma colocação. O regime de votação iniciou-se às 10:14:

Encaminhamento externo:

1) Fixação e aumento do prazo para lançamento do planejamento via sistema, para melhor organização dos Grupos. **Aprovado por contraste.**

Encaminhamento interno:

1) Discussão do planejamento, por parte dos Grupos PET/UFV individualmente, em momento anterior ao segundo INTERPET/UFV, para que este seja socializado antes do evento e discutido pelos grupos durante o evento. **Aprovado por contraste.**

GDT7 - Elaboração e Exercício do Planejamento:

A coordenadora da mesa introduziu a pauta indicando ser uma tema novo para os grupos de trabalho nos eventos regionais. O período de discussão iniciou-se às 11:17:

Fala 1 - Professor Tiago, tutor PET BQI: problema com a participação de 3 docentes na seleção e não envio de ata da seleção para a Pró-reitoria de Ensino.

Fala 2 - Professora Simone, tutora PET Economia Doméstica: esclareceu que envia para a Pró-reitoria de Ensino a ata de seleção. Os egressos participam da banca do processo seletivo. Em outros anos contou com a participação de outros docentes, mas não sentiram muita diferença nesta participação. Libera o nome da comissão de avaliação no edital.

Fala 3 - Professora Mara, tutora PET BIO: etapas do processo seletivo do PET BIO inclui redação, dinâmica e entrevista e os petianos participam de todas as etapas.

Fala 4 - Professor Thiago tutor do PET ADM sugestão de obrigatoriedade da participação dos petianos discente e egressos no processo seletivo.

Fala 5 - Professor Thiago ADM: sugeriu que quanto mais liberdade tiver neste ponto melhor par adequar o processo seletivo as características do grupo PET. Sugere retirar a obrigatoriedade de 3 docentes. Outro problema é a redução da procura dos discentes por este tipo de programa e a opção foi abrir o processo seletivo para participação dos calouros e final de curso.

Fala 6 - Professora Adriana, tutora PET Engenharia de Produção: petianos participam de todo processo seletivo incluindo planejamento e aplicação. Também não tem enviado a ata de seleção para a Pró-reitoria de Ensino.

Fala 7 - Professora Juliana, tutora PET NUT: participação de petianos e/ou egressos no processo seletivo.

O período de encaminhamento foi iniciado às 11:30. O regime de esclarecimentos iniciou-se às 11:31 e nenhum comentário foi realizado. O regime de votação iniciou-se às 11:32:

Encaminhamentos externos:

1) Possibilitar participação de petianos discentes e egressos no processo seletivo. **Aprovado por contraste.**

2) Alteração do capítulo 2.3 do MOB que exige participação de 3 docentes no processo seletivo, para reduzir a obrigatoriedade do número de docentes. **Aprovado por contraste.**

A coordenadora da mesa encerrou as discussões das pautas previstas às 11:33. Os encaminhamentos serão levados ao Sudestepet 2018 pelos representantes da UFV inscritos no evento. Em todas as reuniões oficiais devem ser defendidas as decisões de assembleia deste Interpet. A coordenadora também fez uma sugestão de produção de uma carta indicando as dificuldade da UFV para receber o Sudestepet. Ela também lembrou que Viçosa recebeu o evento em 2007, mas depois disso foi proibido qualquer evento dentro da universidade que demandasse hospedagem no *campus*. E o tamanho da cidade também não consegue abrigar o número de pessoas previstas para o evento.

Encaminhamento gerado às 11:40:

1) Levar uma carta da Pró-reitoria indicando as dificuldades da UFV sediar o Sudestepet.

Período de esclarecimentos aberto às 11:41:

Fala 1 - Professora Adriana, tutora do PET Engenharia de Produção: existe a obrigatoriedade desta hospedagem? Se sim, limitar o número de inscrição. Alterar o formato do Sudestepet.

Fala 2 - Professora Simone, tutora do PET Economia Doméstica: um total de 2000 inscritos já foi uma limitação. Existe a cultura de fornecer a alimentação e hospedagem.

Fala 3 - Professora Juliana, tutora do PET NUT: Existe na UFV alojamentos que poderiam hospedar um número limitado de participantes, por isso o argumento de falta de espaço para alojar participantes seria fraco. Um argumento satisfatório seria o fato de outras grandes cidades como Belo Horizonte e Juiz de Fora ainda não terem sediado eventos regionais e nacionais.

O regime de votação foi iniciado às 11:48:

1) Pedido de elaboração da carta a ser enviada para Pró-reitoria sobre as dificuldades de sediar o evento em Viçosa e da indicação de outras cidades de Minas Gerais que nunca sediaram eventos regionais e nacionais. **Aprovado por maioria (40 a favor, 22 contra, 34 abstenções).**

2) Propor mudança no formato do Sudestepet reduzindo a necessidade de fornecer hospedagem e alimentação para os participantes. **Aprovado por contraste.**

Os avisos finais foi iniciado às 11:55:

Fala 1 - Professor Thiago, tutor PET ADM: Necessidade de definir os responsáveis e prazos para os encaminhamentos internos. Repassar para todos os grupos.

Fala 2 Organização do próximo interpet: recuperar o documento e continuar o rodizio oficial. E-mail posterior recebido pelos tutores indicou a seguinte ordem de organização dos próximos interpets:

18-2: BIO

19-1: EDU FLO

19-2: BQI

20-1: ADM

20-2: NUT

21-1: EAA

21-2: EDU VIC

22-1: EPR

22-2: ECD

Fala 3 - Professora Simone repassou dois avisos: participantes deveriam devolver a ficha de avaliação do evento e neste Interpet foi arrecadado um total de 62 litros de leite que seriam doados a instituições da cidade Viçosa.

O encerramento dos trabalhos ocorreu às 12:01.